



Balta Lelija

14 de dezembro de 2023  
Quinta-feira da II Semana do Advento  
“Os violentos conquistam o Reino dos Céus”

Mt 11, 11-15

*Naquele tempo, disse Jesus à multidão: Em verdade eu vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e são os violentos que o conquistam. Com efeito, todos os profetas e a Lei profetizaram até João. E se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir. Quem tem ouvidos, ouça”.*

O maior entre os nascidos de mulher é menor do que o menor no Reino dos Céus! Que perspectiva extraordinária para nós! Se admiramos João Batista pela missão que lhe foi confiada e reconhecemos sua grandeza, quanto mais podemos nos alegrar com o que nos espera no Reino dos Céus, onde todos são maiores, mais cheios de luz, mais cheios de graça, mais profundamente unidos a Deus!

Se um dia Deus, em Sua bondade, nos conceder estar eternamente com Ele, nossa comunhão com Ele e Sua vontade serão perfeitas. Esse é um bom motivo para esperarmos com confiança a hora de nossa morte. Aqui na Terra não temos um lar eterno, mas temos uma missão a cumprir.

Qual é o significado da declaração do Senhor de que "os violentos conquistam o reino dos céus"? Ela certamente não se refere ao exercício de qualquer forma de violência ilegítima para impor o Evangelho. Qualquer conversão forçada ou um passo em direção a Deus que tenha sido provocado por violência psicológica é, em si, uma contradição.

Mas essas palavras também não parecem ser uma reclamação de Jesus sobre a violência que o Reino dos Céus está sofrendo. Em vez disso, parece-me que o Senhor quer nos indicar que é necessária uma decisão firme de nossa parte para trilhar o caminho de seguir Cristo em todas as circunstâncias. Não podemos permanecer em um estado de indecisão, demonstrando assim uma certa tibieza. A fé envolve tomar decisões, que depois teremos de defender com coragem.

Pensemos nos mártires... Eles não foram violentos com ninguém; mas foram violentos consigo mesmos, quando superaram os medos e as apreensões que pairavam sobre eles. Por meio desses atos magnânimos, eles de alguma forma conquistaram o Reino dos Céus.

Precisamente nestes tempos, quando as nuvens anticristãs estão se acumulando cada vez mais densamente sobre o mundo, é necessária a força da determinação, que devemos aspirar e também pedir a Deus. Devemos superar toda falsa suavidade e condescendência, para que nossa fé permaneça firme, sem vacilar ou desmoronar sob o ataque do relativismo.

O Senhor pronuncia essas palavras quando fala de João Batista. Aquele que não se deixou abater por Herodes; aquele que defendeu a verdade e sofreu o martírio por causa dela; aquele que conquistou o Reino dos Céus.

No final desse Evangelho, encontramos outra frase que não é tão fácil de entender: o que Jesus quer dizer quando afirma que João é Elias, que estava por vir? Até hoje, os judeus (e também alguns cristãos) esperam que o profeta Elias - que foi levado ao céu em uma carruagem de fogo (2 Reis 2,1-11) - retorne pessoalmente à Terra no fim dos tempos.

Do meu ponto de vista, as palavras do Senhor aqui apontam para outra coisa... Ele provavelmente está se referindo à missão de Elias, que consistia em trazer de volta a Deus as pessoas que lhe haviam dado as costas. Essa mesma missão foi realizada pelo Batista, imediatamente antes de Jesus iniciar seu ministério público. Como os judeus acreditavam que Elias deveria vir antes do aparecimento do Messias, Jesus lhes deu a entender com essas palavras que essa "exigência" já havia sido cumprida em João Batista.

Agora, enquanto aguardamos a Segunda Vinda de Nosso Senhor, acredito que testemunhas poderão surgir novamente para preceder Seu Retorno e chamar urgentemente os homens à conversão, preparando assim o caminho para a Parusia.

Isso pode estar relacionado às duas testemunhas mencionadas no capítulo 11 de Apocalipse:

*"Farei com que minhas duas testemunhas profetizem, vestidas de pano de saco, durante mil duzentos e sessenta dias. Elas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra. E, se alguém lhes fizer mal, sairá fogo das suas bocas, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes fizer mal, assim será morto. Eles têm poder para fechar o céu de modo que não chova durante os dias de sua profecia, e têm poder sobre as águas para transformá-las em sangue e para afligir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem. Quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que surge do abismo os enfrentará em batalha, os derrotará e os matará." (Ap11,3-7)*

Não sabemos quão próxima está a Segunda Vinda do Senhor. Mas sabemos quantas pessoas estão vivendo longe de Deus, e exatamente aqueles que antes levavam adiante o trabalho de evangelização agora correm o risco de afundar no abismo. É por isso que

testemunhas como Elias e João, que insistentemente chamam as pessoas à conversão, seriam bem-vindas.